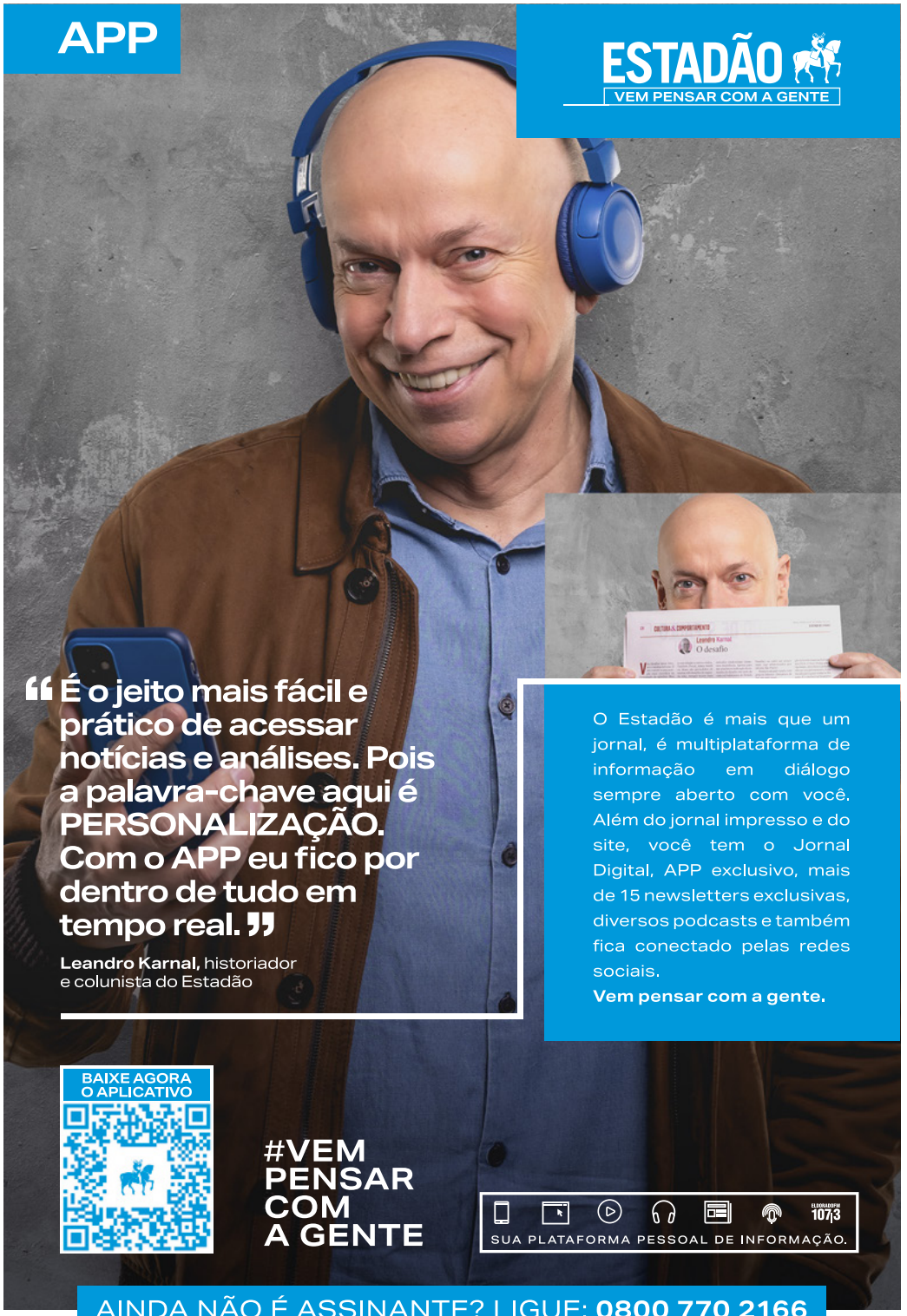
piotr beczala e camillo radicke

cultura artística, temporada 2022

3-9.05

APP

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



MINISTÉRIO DO TURISMO
APRESENTA

piotr beczala e camillo radicke

cultura artística, temporada 2022

PATROCÍNIO

Lei de Incentivo à CULTURA

CASA DA POLÔNIA
CASA SANGUSZKO DE CULTURA POLONESA

ESTADÃO

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

temporada cultura artística 2022, sala são paulo, 21h

3–9.05
Piotr Beczala

31.05–1.06
Théotime Langlois de Swarte / Tanguy de Williencourt

21–22.06
Orquestra Filarmônica Real de Liège
—
Gergely Madaras
Nikolay Lugansky

9–10.08
Khatia Buniatishvili

30–31.08
Academy of Saint Martin-in-the-Fields
—
Joshua Bell

20–21.09
Orquestra Barroca de Veneza
—
Magdalena Kožená

27–28.09
Vadym Kholodenko

25–26.10
Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen
—
Christian Tetzlaff

22–23.11
Benjamin Grosvenor

13–14.12
Quarteto Attacca

série de violão 2022, teatro b32

22.05, 18h
Rafael Aguirre

16.08, 21h
Julia Trintschuk

13.09, 21h
Marko Topchii

18.10, 21h
Anabel Montesinos

8.11, 21h
Duo Siqueira Lima

Programação e datas sujeitas a alteração

série branca / série azul

sala são paulo

3 e 9.05, 21h

piotr beczala, tenor

camillo radicke, piano

O conteúdo editorial dos programas da temporada 2022 encontra-se disponível em nosso site uma semana antes dos respectivos concertos. Além do livreto, é possível acessar o momento musical, uma conversa entre o redator das notas e a musicóloga Helen Gallo sobre os compositores, peças e intérpretes da noite.

youtube.com/culturaartistica
instagram.com/culturaartistica
facebook.com/CulturArtistica
culturaartistica.org

Giuseppe Verdi (1813-1901)
Rigoletto
Ária do Duque de Mântua:
"Questa o quella" / c. 2'
Un Ballo in Maschera
Ária de Riccardo: *"Di' tu se fedele il fluto m'aspetta"* / c. 3'

Ruggero Leoncavallo (1857-1919)
Mattinata / c. 3'

Giuseppe Verdi (1813-1901)
Il Trovatore
Ária de Manrico:
"Deserto sulla terra" / c. 2'
Ária de Manrico:
"Ah, sì ben mio" / c. 4'

Francesco Paolo Tosti (1846-1916)
L'ultima canzone / c. 4'
Chi sei tu che mi parli / c. 3'
Ideale / c. 5'

Stanisław Moniuszko (1819-1872)
Straszny Dwór
Recitativo e ária de Stefan:
"Recitativo i Aria z kurantem" / c. 8'

INTERVALO

Stefano Donaudy (1879-1925)
Vaghissima sembianza / c. 3'
Freschi luoghi, prati aulenti / c. 3'
O del mio amato ben / c. 4'

Sergei Rachmaninov (1873-1943)
Son, op. 38, n. 5 / c. 2'
Siren', op. 21, n. 5 / c. 3'
Ne poy, krasavitsa, pri mne, op. 4, n. 4 / c. 4'
Vesenniye vody, op. 14, n. 11 / c. 2'

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)
Eugene Oneguin
Ária de Lenski: *"Kuda, kuda, kuda vi udalilis"* / c. 7'

Charles Gounod (1818-1893)
Roméo et Juliette
Cavatina de Roméo:
"L'amour! L'amour!... Ah! Lève-toi, soleil" / c. 5'

Giacomo Puccini (1858-1924)
Tosca
Ária de Cavaradossi:
"E lucevan le stelle" / c. 3'
Ária de Cavaradossi:
"Recondita Armonia" / c. 3'

Para além da voz

por Juliana Coli

Autora do livro *Vissi d'Arte: por amor a uma profissão* (2006), possui pós-doutorados em Musicologia, Sociologia da Música e Educação Musical, e integra o corpo docente do Departamento de Música da UFSCar.

O polonês Piotr Beczala possui uma voz sensível à realização de suas personagens vocais, o que nos traz as riquezas de uma verdadeira *scuola dei sentimenti* pela sonoridade sublime com que transcendente a persona vocal, causando no ouvinte uma inevitável empatia. E esta última é mantida, há séculos, por grandes vozes e pelo repertório vocal, principalmente o italiano, modelo de excelência desde meados do século XVI.

Com o repertório romântico dos séculos XIX e início do XX, a voz de tenor adquire dimensões míticas nas óperas e nas canções, como na ária *Questa o quella*, de *Rigoletto* (1851) de Giuseppe Verdi. Em *Un ballo in maschera* (1859), do mesmo compositor, há a representação das paixões humanas em tons fortes de um tenor apaixonado, mas sensato, em um ambiente de crime passional, com nuances dramáticas de *slancio* e versatilidade vocais.

Esse período que abarca a passionalidade operística verdiana conta ainda com o lirismo das canções italianas. Ruggero Leoncavallo, com *Mattinata,* traz o casamento entre a poesia e a voz em linhas melódicas *bel cantísticas*.

Em *Il Trovatore* (1853), de Verdi, as árias de Manrico *Deserto sulla terra* e *Ah, sì ben mio* possuem exigências vocais dramáticas na sustentação de notas agudas, de dinâmicas fortes e de frases em *legato*. No universo das canções italianas, *L'ultima canzone, Chi sei tu che mi parli* e *Ideale,* de Francesco Paolo Tosti, são sofisticadas melodias, sentimentais e intensas, de muito sucesso junto ao público não só no século XIX, mas também em nossos dias.

Assim, a vocalidade italiana se alastrou pelo mundo, a exemplo das obras de Stanisław Moniuszko, considerado o fundador da ópera nacional polonesa. Na ópera *Straszny Dwór,* Moniuszko propõe grande excelência vocal inspirando-se na música tradicional de seu país.

No início do século XX, compositores cultivaram canções em estilo de "romance", que consistiam em peças curtas contendo pequenas cenas dramáticas para voz e piano. Das *36 Arie de Stile Antico,* de Stefano Donaudy, tornaram-se muito

apreciadas as canções *Vaghissima sembianza*, escrita quando o compositor era jovem, e as posteriores *Freschi luoghi, prati aulenti* e *O del mio amato ben,* obras-primas, hoje essenciais ao repertório dos cantores.

Ainda no âmbito das canções, Sergei Rachmaninov (1873-1943) apresenta uma linguagem musical de magníficos gestos melódicos. É o que se ouve nas canções *Son, op. 38, n. 5, Siren', op. 21, n. 5, Ne poy, krasavitsa, pri mne*, *op. 4, n. 4,* e *Vesenniye vody*, *op. 14, n. 11,* que formam um diálogo de expressividade dramática entre a voz e o piano.

Seu predecessor Piotr Ilitch Tchaikovsky nos traz a universalidade musical baseada em obras italianas, francesas e alemãs que tanto apreciava por meio da ópera *Eugene Oneguin*: Lenski canta *Kuda, kuda, kuda vi udalilis*, paixão heroica, em linhas melódicas acompanhadas por uma harmonização orquestral claramente ocidental.

Roméo et Juliette (1867), de Charles Gounod, nos contempla com a sublime cavatina de Roméo "*L'amour! L'amour!... Ah! Lève-toi soleil*", certamente uma das mais cantadas em todos os concertos para tenores. Em um clima encantador de paixão juvenil proibida, Roméo, com o timbre mais *leggero*, traz o frescor de um amor perene por Juliette, inaugurando uma espécie de *renouvellement de la voix*.

Cruzamos a linha do verismo italiano em *Tosca,* de Giacomo Puccini, ópera que oferece um cenário privilegiado da paixão e do poder em sua versão mais cruel. O pintor Caravadossi é a expressão lírica, brilhante e forte de uma personalidade vocal apaixonada por Tosca e pela arte, como mostra a belíssima ária *Recondita armonia*. Em *E Lucevan le stelle*, encarcerado devido às intrigas do poder, Cavaradossi canta à sua amada em um gesto de fidelidade, antes de sua execução.

A empatia, o lirismo e o amor sublime ressoam a atemporalidade desse repertório, ao evocar na voz do tenor uma atmosfera que transcende as fronteiras e os limites humanos.

piotr beczala, tenor

Natural de Czechowice-Dziedzice, no sul da Polônia, Piotr Beczala é um dos tenores mais requisitados de nossos tempos. Sua estreia profissional aconteceu no Teatro de Linz, e em 1997 tornou-se membro da Ópera de Zurique. Estreou no Teatro La Scala de Milão e no Metropolitan de Nova Iorque no ano de 2006, e desde então é artista convidado frequente das duas casas de ópera.

Dentre seu vasto repertório, destacam-se suas atuações como Alfredo *(La Traviata*, de Verdi), Edgardo (*Lucia di Lammermoor*, de Donizetti), o papel-título da ópera *Fausto* (Gounod), Tamino (*A Flauta Mágica*, de Mozart), Elvino (*La Sonnambula*, de Bellini), Riccardo (*Un Ballo in Maschera*, de Verdi), Rodolfo (*La Bohème*, de Puccini) e Duque de Mântua (*Rigoletto*, de Verdi). Beczala já gravou dezenas de CDs e DVDs com óperas e operetas completas, repertório sinfônico, além de árias e canções solo, com destaque às obras de Borodin, Tchaikovsky, Rimsky-Korsakov, Rachmaninov, Moniuszko, Żeleński, Nowowiejski, Smetana e Dvořák.

camillo radicke, piano

Nascido em Dresden, Camilo Radicke foi vencedor dos concursos internacionais de piano F. Chopin de Maiorca (1990), Maria Callas de Atenas (1992) e G. B. Viotti de Vercelli (1992). Desde então tem realizado concertos como solista e camerista na Europa, Ásia e Américas, apresentando-se nas mais importantes salas de concerto do mundo. Foi solista da Orquestra Filarmônica e Staatskapelle de Dresden, Filarmônica de Stuttgart, Orquestra de Câmara de Munique e Sinfônica da RAI de Turim, trabalhando com regentes como Marek Janowski, Michel Plasson, Yuri Temirkanov, Támás Vásáry e Peter Schreier.

Radicke participa dos principais festivais de música do mundo e é reconhecido por seus discos com a integral das Sonatas de Mozart para violino e piano, gravado com o violinista Wolfgang Hentrich, e com as *Liebers lieder Walzer* de Brahms, pelo selo Harmonia Mundi. Como pianista colaborador, apresenta-se com cantores como Peter Schreier, Olaf Bär, Juliane Banse, Ruth Ziesak, Piotr Beczala, Marlis Petersen, Sondra Radvanovsky e René Pape.

Giuseppe Verdi (1813–1901)
Rigoletto

Questa o quella
(Ária do Duque de Mântua)

Questa o quella per me pari sono
a quant'altre d'intorno,
d'intorno mi vedo,
del mio core l'impero non cedo
meglio ad una, che ad altra beltà.

La costanza, tiranna del core,
detestiamo qual morbo,
qual morbo crudele,
sol chi vuole si serbi fedele;
non v'ha amor se non v'è libertà.

La costoro avvenenza è qual dono
di che il fato ne infiora la vita;
s'oggi questa mi torna gradita,
forse un'altra,
forse un'altra doman lo sarà,
un'altra,
forse un'altra doman lo sarà.

De' mariti il geloso furore,
degli amanti le smanie derido,
l'anco d'Argo i cent'occhi disfido
se mi punge,
se mi punge una qualche beltà,
se mi punge una qualche beltà.

Esta ou aquela

Esta ou aquela para mim são iguais
a todas as outras que vejo
ao meu redor,
não permito que nenhuma
mulher governe
meu coração mais do que
qualquer outra.

Detesto a fidelidade, essa tirana
do coração,
como se fosse uma doença terrível.
Quem quiser que seja fiel;
não há amor sem liberdade.

A beleza das mulheres é um presente
do destino que nos alegra a vida;
Se hoje gosto dessa,
amanhã, talvez,
goste de outra,
amanhã, talvez,
goste de outra.

De nada vale o ciúme dos maridos,
o tremor que toma os amantes,
eu desafio até mesmo os cem
olhos de Argos,
se for aferroado,
se for aferroado por
uma linda mulher,
se for aferroado por
uma linda mulher.

Giuseppe Verdi (1813–1901)
Un Ballo in Maschera

Di' tu se fedele il fluto m'aspetta
(Ária de Riccardo)

Di' tu se fedele
il flutto m'aspetta,
se molle di pianto
la donna diletta
dicendomi addio
dicendomi addio
tradì l'amor mio,
tradì l'amor mio.

Con lacere vele
a l'alma in tempesta,
i solchi so franger
dell'onda funesta,
l'averno ed il cielo
irati sfidar,
l'averno ed il cielo
irati sfidar.

Sollecita, esplora,
divina gli eventi:
non possono i fulmin,
la rabbia de'venti,
la morte, l'amore
sviarmi dal mar.

No, no, no, no,
la morte, l'amor
sviarmi dal mar.
La morte, l'amor
sviarmi dal mar.

Sull'agile prora
che m'agita in grembo,
se scosso mi sveglio
ai fischi del nembo,
ripeto fra'tuoni,
ripeto fra'tuoni
le dolci canzoni,
le dolci canzoni.

Le dolci canzoni
del tetto natio,
che i baci ricordan
dell'ultimo addio,
a tutte raccendon
le forze del cor,
a tutte raccendon
le forze del cor.

Su, dunque, risuoni
la tua profezia,
Di' ciò che può sorger
dal fato qual sia,
nell'anime nostre
non entra terror.

Non entra terror,
nell'anime nostre
non entra terror,
nell'anime nostre
non entra terror.

Se minha amada, ao dizer-me adeus, em prantos, me traiu

Diga-me se as ondas
serão propícias,
se minha amada,
em prantos
ao dizer-me adeus,
ao dizer-me adeus,
me traiu,
me traiu.

Com as velas aos pedaços
e a alma em tempestade,
que eu enfrente as ondas
do mar funesto,
desafiando a cólera
do céu e do inferno,
desafiando a cólera
do céu e do inferno.

Rápido, conte-me,
adivinha o porvir:
nem o clarão dos raios,
nem o furor dos ventos,
sequer o amor ou a morte
me afastarão do mar.

Não, não, não, não,
a morte, o amor,
não me afastarão do mar.
A morte, o amor,
não me afastarão do mar.

Se o balanço da ágil proa
me agita com violência,
e a tempestade ruge,
despertando-me abalado,
apesar dos trovões,
apesar dos trovões,
eu canto doces canções,
eu canto doces canções.

Doces canções
do meu país natal
que me recordam
os beijos
do derradeiro adeus,
e reacendem
a força no meu peito,
e reacendem
a força no meu peito.

Vamos, que ressoe
a sua profecia,
diga o que
poderá conter
o meu destino;
na nossa alma
não há lugar para
o temor.

Não há lugar
para o temor,
na nossa alma
não há lugar
para o temor,
na nossa alma
não há lugar
para o temor.

Ruggero Leoncavallo
(1857–1919)

Mattinata
(Enrico Panzacchi)

L'aurora di bianco vestita
già l'uscio dischiude al gran sol;
di già con le rosee sue dita
carezza de' fiori lo stuol!
Commosso da un fremito arcano
intorno il creato già par;
e tu non ti desti, ed invano
mi sto quì dolente a cantar.

Metti anche tu la veste bianca
e schiudi l'uscio al tuo cantor!
Ove non sei la luce manca,
ove tu sei nasce l'amor.
Ove non sei la luce manca,
ove tu sei nasce l'amor.

Manhã

A aurora vestida de branco
já abre a porta ao grande sol;
já com as rosas sob os dedos
acaricia as miríades de flores!
Movido por uma emoção misteriosa
em torno do par já criado;
e você não desperta, e em vão
estou aqui, angustiado a cantar.

Ponha também a veste branca
e abra a porta ao seu cantor!
Onde você não está, falta a luz,
onde você está, nasce o amor.
Onde você não está, falta a luz,
onde você está, nasce o amor.

Giuseppe Verdi (1813–1901)
Il Trovatore

Deserto sulla terra
(Ária de Manrico)

Deserto sulla terra,
col rio destino in guerra,
è sola speme un cor,
è sola speme un cor,
è sola speme un cor,
un cor al Trovator!

Ma s'ei quel cor possiede,
bello di casta fede,
è d'ogni re maggior,
è d'ogni re maggior,
è d'ogni re maggior
maggior il Trovator!

Sozinho no mundo

Sozinho no mundo em guerra
contra um destino perverso,
apenas um coração,
apenas um coração,
apenas um coração
é a esperança do trovador!

Se ele possuísse esse coração,
tão belo pela sua fidelidade,
maior que um rei,
maior que um rei,
maior que um rei
seria o trovador!

Ah, sì ben mio
(Ária de Manrico)

Ah! sì, ben mio;
coll'essere io tuo,
tu mia consorte,
avrò più l'alma intrepida,
il braccio avrò più forte.

Ma pur, se nella pagina
de' miei destini è scritto,
ch'io resti fra le vittime,
dal ferro ostil trafitto,
ch'io resti fra le vittime,
dal ferro ostil trafitto,
fra quegli estremi aneliti
a te il pensier verrà, verrà,
e solo in ciel precederti
la morte a me parrà;
fra quegli estremi aneliti
a te il pensier verrà, verrà,
e solo in ciel precederti
la morte a me parrà,
la morte a me,
a me parrà, e solo in ciel,
e solo in ciel precederti
la morte a me parrà,
la morte a me parrà!

Pertenço só a você

Ah, sim! meu amor;
pertenço só a você,
e você é toda minha,
terei o espírito mais corajoso
e o meu braço será o mais forte.

Se no meu destino estiver escrito
que devo ficar entre as vítimas,
atravessado por uma
espada inimiga,
que devo ficar entre as vítimas,
atravessado por uma
espada inimiga,
meu último suspiro e pensamento
estará com você,
meu último suspiro e pensamento
estará com você, estará,
a morte significará apenas
que cheguei ao céu antes de você,
a morte significará apenas,
significará apenas que
cheguei ao céu,
que cheguei ao céu antes de você,
a morte significará apenas,
a morte significará apenas!

Francesco Paolo Tosti
(1846–1916)

L'ultima canzone
(Francesco Cimmino)

M'han detto che domani
Nina vi fate sposa,
ed io vi canto ancor la serenata!
Là, nei deserti piani,
là, ne la valle ombrosa,
oh quante volte a voi l'ho ricantata!
Oh quante volte a voi l'ho ricantata!

«Foglia di rosa,
o fiore d'amaranto,
se ti fai sposa
io ti sto sempre accanto.
Se ti fai sposa
io ti sto sempre accanto,
foglia di rosa.»

Domani avrete intorno
feste, sorrisi e fiori,
nè penserete ai nostri
vecchi amori.
Ma sempre, notte e giorno,
piena di passione,
verrà gemendo a voi la
mia canzone,
verrà gemendo a voi la
mia canzone:

«Foglia di menta,
o fiore di granato,
Nina, rammenta
i baci che t'ho dato!
Nina, rammenta
i baci che t'ho dato,
foglia di menta!»

A última canção

Disseram-me que amanhã
Nina vai se casar,
e eu ainda canto a serenata para você!
Lá, nos desertos das planícies,
lá, no vale umbroso,
ah! Quantas vezes cantei para você!
Ah! Quantas vezes cantei para você!

"Folha de rosa,
oh, flor de amaranto!
Se você se casar,
ficarei sempre ao seu lado.
Se você se casar,
ficarei sempre ao seu lado,
folha de rosa."

Amanhã vocês terão ao redor
festas, sorrisos e flores,
e não pensarão em nossos
antigos amores.
Mas sempre, noite e dia,
cheia de paixão,
chegará gemendo a vocês
a minha canção,
chegará gemendo a vocês
a minha canção:

"Folha de menta,
Oh, flor de romã!
Nina, relembre os beijos que lhe dei!
Nina, lembra os beijos que lhe dei,
folha de menta!"
Ah!... Ah!...

Chi sei tu che mi parli
(Mario de' Fiori)

Chi sei tu che mi parli
ove non s'ode respiro di viventi,
oh! Chi sei tu?
Perchè, invisibil démone custode,
t'ho sempre al fianco,
e non mi lasci più?
Perchè una cupa, inesorata,
immane malinconía su'l mio
cervel piombò?
Perchè più nulla mi rimane,
perchè più nulla mi rimane
del divin sogno che il mio
cor sognò?

Quem é você que fala comigo

Quem é você que fala comigo
onde não se sente nem o respiro
de viva alma,
oh! Quem é você?
Por que, demônio da
guarda invisível,
tenho você sempre ao meu lado,
e você não me abandona mais?
Por que uma sombria, inexorável
e enorme melancolia
desabou sobre mim?
Por que nada mais me resta,
por que nada mais me resta
do sonho divino que meu
coração sonhou?

Ideale
(Carmelo Errico)

Io ti seguii come iride di pace
lungo le vie del cielo:
io ti seguii come un'amica face
de la notte nel velo.
E ti sentii ne la luce, ne l'aria,
nel profumo dei fiori;
e fu piena la stanza solitaria
di te, dei tuoi splendori.

In te rapito, al suon de la tua voce,
lungamente sognai;
e de la terra ogni affanno, ogni croce,
in quel giorno scordai.
Torna, caro ideal, torna un istante
a sorridermi ancora,
e a me risplenderà,
nel tuo sembiante,
una novell'aurora,
una novell'aurora.

Torna, caro ideal,
torna, torna.

Ideal

Eu te segui como uma íris de paz
pelas vias do céu:
eu te segui como um rosto amigo
da noite sob o véu.
E você sentiu isso na luz, no ar,
no perfume das flores;
e o quarto solitário era repleto
da sua presença, dos seus
esplendores.

Extasiado pensando em você,
ao som da sua voz,
sonhei por muito tempo;
e da terra toda preocupação,
toda cruz,
naquele dia eu esqueci.
Volta, amado ideal, volta por
um instante
a sorrir para mim ainda,
e para mim, o teu semblante brilhará
como um novo amanhecer,
como um novo amanhecer.

Volta, amado ideal,
volta, volta.

Stanisław Moniuszko (1819-1872)
Straszny Dwór (*A casa assombrada*)

Recitativo i Aria z kurantem
(Recitativo e Ária de Stefan)

Cisza dokoła, noc jasna, czyste niebo,
księżyc płynie swobodnie po
przestrzeni bez chmur.
Tajemnych uczuć niepojęta władza
odbiera sen, tęsknotę naprowadza.
Serca marzenie staje się potrzebą;
Tak, tak! to straszny! bardzo
straszny dwór!

Prawdę mówił Maciej stary:
Są tu strachy, są tu czary.
Ten niepokój nieustanny
myśl o wzroku pięknej Hanny,
Mówią jasno w chwili tej,
Że czarami, że czarami oczy jej!

Tak, niezawodnie, bo wszedłszy
pod ten dach,
tylko mi tych oczów strach!

Nie, nie! Nie myślmy o tym!
Baczność Stefanie wszak
się przyrzekło żyć w
bezżennym stanie.

(Zegar bije północ)
Cóż to jest?

Maciej mówił, że od lat tysiąca,
Chyba dusza wracająca
zpoza grobu dla pokuty
Wprowadza w obrót ten
zegar popsuty.

Przestał bić...

A teraz gra.
Boże mój! Melodia ta
o jakież chwile przypomina,
Jak rozzarza w piersi krew!

Niegdyś mój ojciec, w kole
rodzinnym naszym
mnie lub Zbigniewa,
starszego syna,
ucząc drewnianym władać pałaszem,
Tak często nucił ten
sarmacki śpiew!

Słyszę te piosnkę
z dziecięcych wspomnień echem,
Jak płynie z piersi ojca
do niebiańskich stref!
Widzę, jak matka
Z anielskim swym uśmiechem

Recitativo e Ária do carrilhão

Strzeże synów,
Swoich synów
igrających w cieniu drzew...

Matko, moja miła!
O Matko, moja miła!
Po twym zgonie
W ojca łonie
skonał ten serdeczny śpiew,
serdeczny śpiew.

Słyszę jak rodzic
Tę pieśń swobodnie nuci,
Gdy za najświętszą sprawę
Spieszy oddać krew...
Widzę jak matka
Niepewna czy on wróci,
wzywa Boga,
wzywa Boga,
By łagodził wojny gniew!

Matko, moja miła!
Gdyś nas osierociła,
Po twym zgonie,
W ojca łonie,
Skonał ten serdeczny śpiew,
ten serdeczny śpiew.

Noite silenciosa... O céu não é
mais sereno!
A lua dança lenta e pacificamente
pelo puro azul do éter.
Desejos secretos, ânsia insaciável
rouba o meu sono, enche-me
de desejo.
O desejo do coração transforma-se
em mim em uma frizante doçura
Sim... sim... feitiço, a casa
está assombrada!

Como fantasmas nos muros,
que se escondem por toda parte!
Esta inquietude, esses temores,
os olhos de Hanny que me indagam
e me respondem firmemente
que todo esse feitiço vem dela.
Ah, sem dúvida alguma, eu sinto
isso claramente,
os olhos dela têm um
espectro tenebroso!
Não, não! Meu querido Stefan,
melhor não pensar nisso!
Você se mantém fiel ao status
de solteiro!

(O relógio soa à meia-noite)
Ouço corretamente?
Matthias disse que isso acontece
com frequência,
e os mortos ressurgem para
repararem suas injustiças...

Então, o relógio começa
a soar sozinho...
Meia-noite...

Agora levante-se...
Oh, céus! Este som me faz retornar
aos tempos de infância,
o meu peito respira agitadamente!
Eu vejo meu pai, em um círculo
íntimo comigo
e os Zbigniew a nos ensinar com
zelo a sabedoria,
a fé e os feitos vitoriosos dos
cavaleiros talhados nos sabres.

Pai, a melodia ressoa no meu coração,
como cantava você com frequência,
ao entardecer,
quando estávamos com a mamãe
em meio a brincadeiras infantis
sob a tília, sob a tília nos
divertíamos muito jogando...
Mãe, querida mãezinha, desde
que você se foi,
o silêncio nos abraçou
e fez desaparecer a canção
da boca do papai.

Vejo papai caminhando
a largos passos
enquanto canta em direção
ao confronto,
sacrificando voluntariamente o seu
sangue pela nossa santa causa.
Vejo a querida mamãe em lágrimas,
que o acompanha, implorando
a Deus,
implorando a Deus que diminua
o seu ímpeto em lutar!

Mãe, querida mãezinha, desde
que você nos deixou,
o silêncio nos abraçou
e fez desaparecer a canção
da boca do papai.

Stefano Donaudy (1879–1925)

Vaghissima sembianza
(Alberto Donaudy)

Vaghissima sembianza
d'antica donna amata,
chi, dunque, v'ha ritratta
contanta simiglianza
ch'io guardo, e parlo,
e credo d'avervi a me
davanti come ai bei dì
d'amor?

La cara rimembranza
che in cor mi s'è destata
sì ardente v'ha già fatta rinascer
la speranza,
che un bacio, un voto,
un grido d'amore
più non chiedo che a lei
che muta è ognor.

Vaga semelhança

Vaga semelhança
de uma antiga paixão,
quem, enfim, retratou você
com tamanha semelhança
que eu olho, e falo,
e acredito tê-la
diante de mim como nos belos dias
de nosso amor?

A querida lembrança
que despertou em meu coração
e de modo ardente fez renascer
a esperança,
não peço nada além de um beijo,
um voto, um grito de amor
a ela, que vive sempre em silêncio.

Freschi luoghi, prati aulenti
(Alberto Donaudy)

Freschi luoghi, prati aulenti,
rimanete sempre in fior;
che l'estate non vi sementi,
che l'autunno non vi travolga,
che la morta stagion non tolga
tanto magico splendor.
Voglio un dì vagar con lei
fra sì verde soavità,
quando alfin gli affanni miei
lei d'intender mostrerà,
lei d'intender mostrerà.

Freschi luoghi, prati aulenti,
rimanete sempre in fior;
che nessuna stagion vi tolga
tanto magico splendor.
E voi pur, ruscelli chiari,
che di già correte al mar,
di vostr'acque non siate avari
nelle tarde stagion dell'anno,
non unite anche voi l'inganno
d'un sì breve prosperar.
Vo' specchiarmi un dì con lei
nelle vostre chiarità,
quando alfin gli affanni miei
lei d'intender mostrerà,
lei d'intender mostrerà.

Paragens frescas,
fragrantes prados

Paragens frescas, fragrantes prados,
permaneçam sempre em flor;
que o verão os semeie,
que o outono não lhes tire o viço,
ou que a estação morta lhe tire
o esplendor!
Quero um dia vagar com ela
por essas campinas
verdejantes, suaves,
quando no final as minhas aflições
ela mostrará compreender,
ela mostrará compreender.

Paragens frescas, fragrantes prados,
permaneçam sempre em flor;
que nenhuma estação lhes tire
seu mágico esplendor.
E vocês, regatos límpidos,
que correm para o mar,
não sejam avarentos com suas águas
na tardia estação do ano,
com o engano de uma possível
prosperidade.
Quero um dia refletir-me com ela
nas suas águas cristalinas,
quando no final as minhas aflições
ela mostrará compreender,
ela mostrará compreender.

O del mio amato ben
(Alberto Donaudy)

O del mio amato ben
perduto incanto!
Lungi è dagli occhi miei
chi m'era gloria e vanto!
Or per le mute stanze
sempre lo cerco e chiamo
con pieno il cor di speranze.
Ma cerco invan, chiamo invan!
E il pianger m'è sì caro,
che di pianto sol nutro il cor.

Mi sembra, senza lei,
triste ogni loco.
Notte mi sembra il giorno;
mi sembra gelo il foco.
Se pur talvolta spero
di darmi ad altra cura,
sol mi tormenta un pensiero:
ma, senza lei, che farò?
Mi par così la vita vana cosa
senza il mio ben.

Oh, meu amado
encanto perdido!

Oh, meu amado encanto perdido!
Longe é dos olhos meus
quem eu admirava e de quem
me orgulhava!
E que nos quartos vazios
sempre o procuro e chamo
com o coração cheio de
esperanças?
Mas, procuro em vão, chamo
por ele em vão!
E o pranto é tão caro a mim
que nutro o meu coração
só de pranto.

Sem ela, há tristeza em todo lugar.
O dia parece noite,
o fogo parece gelo,
e ainda que eu às vezes espere
encontrar um outro consolo,
somente me atormenta um
pensamento:
Mas, sem ela, o que farei?
A vida me parece algo em vão
sem o meu amor.

Sergei Rachmaninov (1873-1943)
Son, op. 38, n. 5

Son
(Fyodor Sologub)

I u menja byl kraj rodnoj;
Prekrasen on!
Tam jel' kachalas' nado mnoj...
No to byl son!
Sem'ja druzej zhiva byla.
So vsekh storon
Zvuchali mne ljubvi slova...
No to byl son!

Um sonho

Também um dia tive uma terra natal
que era maravilhosamente linda!
Um abeto pairava sobre mim...
Mas era um sonho!
Uns amigos ainda ali viviam,
cercando-me por todos os lados
e dizendo-me palavras de amor...
Mas era um sonho!

Siren', op. 21, n. 5

Siren'
(Ekaterina Andreyena Beketova)

Po utru, na zare,
Po rosistoj trave,
Ja pojdu svezhim utrom dyshat';
I v dushistuju ten',
Gde tesnitsja siren',
Ja pojdu svoje schast'e iskat'...
V zhizni schast'e odno
Mne najti suzhdeno,
I to schast'e v sireni zhivjot;
Na zeljonykh vetvjakh,
Na dushistykh kistjakh
Mojo bednoje schast'e cvetjot..

Lilases

De manhã, na alvorada,
pela grama coberta de orvalho,
andarei respirando o frescor matutino;
e naqueles tons vivazes
da junção dos lilases
irei em busca de minha felicidade...
Na vida só há uma felicidade
que estou destinada a encontrar,
e essa felicidade vive nos lilases;
em seus galhos verdejantes,
em suas junções inebriantes
minha pobre felicidade floresce...

Ne poi, krasavitsa, pri mne, op. 4, n. 4

Ne poi krasavitsa
(Alexander Pushkin)

Ne poi, krasavitsa, pri mne
Ty pesen Gruzii pechalnoi;
Napominayut mne one
Druguyu zhizn i bereg dalnyi.
Uvy, napominayut mne
Tvoi zhestokie napevy
I step, i noch – i pri lune
Cherty dalyokoy, miloi devï.

Não cante, bela dama

Não cante para mim, bela dama,
essas canções da Geórgia
tão tristes
que me lembram
de uma outra vida e de um
litoral distante.
Ai de mim, suas cruéis tensões
me lembram
das estepes e da noite,
e do rosto iluminado pela lua
de minha amada distante.

Vesenniye vody, op. 14, n. 11

Vesenniye vody
(Fyodor Tyutchev)

Yeshche v polyakh beleyet sneg,
A vody uzh vesnoy shumyat —
Begut i budyat sonnyy breg,
Begut, i bleshchut, i glasyat...

Oni glasyat vo vse kontsy:
«Vesna idet, vesna idet,
My molodoy vesny gontsy,
Ona nas vyslala vpered! »

Vesna idet, vesna idet,
I tikhikh, teplykh mayskikh dney
Rumyanyy, svetlyy khorovod
Tolpit·sya veselo za ney!

Águas de Primavera

Os campos ainda estão brancos
da neve,
mas eis que as águas do inverno
vêm sussurrando,
despertando as ribanceiras
sonolentas com temperança,
correndo, borbulhando, e então
proclamando...

Anunciando a novidade por
toda parte:
"Eis a Primavera, eis a Primavera
chegando!
Somos mensageiros desta
nova primavera,
ela nos enviou para trazer
essa novidade!"

Eis a Primavera, chegou para ficar
e conosco em roda dançar!
Nos dias tranquilos e quentes de maio
que se aproximam ávidos
para brincar!

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)
Eugene Oneguin

Kuda, kuda, kuda vi udalilis
(Ária de Lenski)

Kuda, kuda, kuda vi udalilis,
Vesni moyei zlatiye dni?
Shto dyen gryadushchi
mnye gotovit?
Yevo moi vzor naprasno lovit:
V glubokoi mglye tayitsa on!
Nyet nuzhdi; prav sudbi zakon!
Padu Ii ya, streloi pronzyonni.
II mimo proletit ona,
Vsyo blago; bdyeniya i sna
Prikhodit chas opredelyonni!
Blagoslovyen i dyen zabot,
Blagoslovyen i tmi prikhod!
Blesnyot zautra luch dennitsi
I zayigrayet yarki dyen,
A ya, bit mozhet, ya grobnitsi
Soidu v tayinstvennuyu syen!
I pamyat yunovo poeta
Poglotit myedlennaya Lyeta.
Zabudet mir menya; no ti!
Ti!... Olga...
Skazhi,
Pridyosh Ii, dyeva krasoti,
Slezu prolit nad rannei urnoi
I dumat: on menya lyubil!
On mnye yedinoi posvyatil
Rassvyet pechalni zhizni burnoi!
Akh Olga, ya tebya lyubil,
Tebye yedinoi posvyatil
Rassvyet pechalni zhizni burnoi.
Akh, Olga, ya tebya Iyubil!
Serdyechni drug, zhelanni drug.
Pridi pridi! Zhelanni drug.
Pridi, ya tvoi suprug, pridi, pridi!
Ya zhdu tebya, zhelanni drug.
Pridi, pridi: ya tvoi suprug!
Kuda, kuda, kuda viudalilis.
Zlatiye dni, zlatiye dni moyej vesni?

Para onde fostes

Para onde fostes, dias dourados de
minhas primaveras?
O que o dia seguinte me reserva?
Escapa aos meus olhos, se oculta!
Cairei pela seta que voa de dia ou
passarei incólume?
Todas as coisas cooperam
para o bem e há um tempo
determinado
para a vida e para o sonho.
Abençoado seja o dia em que as
tarefas sejam simples,
assim como também seja
abençoado o dia dos tormentos.

Haverá o dia de raiar no alvorecer,
o dia claro reinar
e eu, bom, eu, talvez, haverei
eu de sucumbir
às trevas ignotas de meu sepulcro
definitivo?
Assim a memória de um estranho
poeta se perderá no Abismo.
O mundo me esquecerá, Olga,
mas você,
você me diga, bela dama, se
derramará alguma lágrima
sobre a precoce urna
e se pensará, "ele me amou, a mim
dedicou
a aurora melancólica de uma vida
atormentada"?
Ah, Olga, eu te amei!
Só a ti dediquei
a aurora melancólica de minha
vida atormentada.

Charles Gounod (1818-1893)
Roméo et Juliette

L'amour! L'amour!...
Ah! Lève-toi, soleil
(Cavatina de Roméo)

L'amour! L'amour!
Oui, son ardeur a troublé tout
mon être!
Mais quelle soudaine clarté
Resplendit à cette fenêtre!
C'est là que dans la nuit rayonne
sa beauté!
Ah! lève-toi, soleil! fais pâlir
les étoiles,
Qui, dans l'azur sans voiles,
Brillent aux firmament
Ah! lève-toi! parais! parais!
Astre pur et charmant!

Elle rêve! elle dénoue
Une boucle de cheveux
Qui vient caresse sa joue!
Amour! Amour! porte-lui
mes vœux!
Elle parle! Qu'elle est belle!
Ah! je n'ai rien entendu!
Mais ses yeux parlent pour elle,
Et mon cœur a répondu!

Amor! Amor!
Ah, levanta-te, Sol!

Amor! Amor!
Seu ardor perturba todo o meu ser.
Mas a claridade repentina
da minha janela posso ver!
É por onde, à noite, a sua beleza
se irradia!

Ah, levanta-te, sol! Empalideça
as estrelas,
aqui, no azul desvelado
Brilhando no firmamento.
Ah, levanta- te!
Apareça! Apareça!
Estrela pura e charmosa!

Ela sonha! Ela desata
um cacho de cabelo que vem
acariciar a sua face!
Amor! Amor! Leve a ela
meus votos!
Ela fala! Como ela é linda!
Ah! Não ouvi nada!
Mas seus olhos falam por ela,
e meu coração respondeu!

Giacomo Puccini (1858-1924)
Tosca

E lucevan le stelle
(Ária de Cavaradossi)

E lucevan le stelle...
ed olezzava la terra...
stridea l'uscio dell'orto...
e un passo sfiorava la rena...
Entrava ella, fragrante,
mi cadea fra le braccia...
Oh! dolci baci, o languide carezze,
mentr'io fremente
le belle forme disciogliea dai veli!
Svanì per sempre il sogno mio
d'amore...
L'ora è fuggita...
E muoio disperato!
E non ho amato mai tanto la vita!...

E brilhavam as estrelas

E brilhavam as estrelas
e a terra recendia seu odor...
Rangia o portão do horto
e vestígios de passos afloravam
na areia.
Ela entrava, perfumada,
e lançava-se em meus braços...
Oh, doces beijos, carícias suaves,
enquanto eu, apaixonado,
desvelava as belas formas!
Dissolveu-se para sempre
o meu sonho de amor...
Esse momento foi fugaz...
E morro em desespero!
Nunca amei tanto assim a vida!

Recondita Armonia
(Ária de Cavaradossi)

Recondita armonia
di bellezze diverse!...
È bruna Floria,
l'ardente amante mia...

E te, beltade ignota,
cinta di chiome bionde!
Tu azzurro hai l'occhio,
Tosca ha l'occhio nero!

L'arte nel suo mistero
le diverse bellezze insiem confonde;
ma nel ritrar costei
il mio solo pensiero, Tosca, sei tu!

Harmonia oculta

Oh, harmonia oculta
em belezas tão distintas!...
Flora, a minha ardente amante,
é morena...

E você, beldade desconhecida,
cercada de cabelos louros,
você tem os olhos azuis
e, Tosca, os olhos negros!

A arte, em seu mistério,
mescla belezas as mais diversas,
confundindo-as...
Mas, ao retratar esta mulher,
o meu único pensamento era você,
Tosca, era você!

Lei de Incentivo à CULTURA

PATROCÍNIO MASTER

ESTADÃO

PATROCÍNIO PLATINA

BNP PARIBAS | citi | CREDIT SUISSE

PATROCÍNIO OURO

Itaú | Morlan | nadir.

PINHEIRO NETO ADVOGADOS | UNIGEL

PATROCÍNIO PRATA

AURORA FINE BRANDS | BMA ADVOGADOS | BREJEIRO | CACIQUE

IGUATEMI SÃO PAULO | Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda. | VERDE asset management

PATROCÍNIO BRONZE

BAIN & COMPANY | CASA DA POLÔNIA | Edenred | Ticket® uma marca Edenred

HTB | NERY ADVOGADOS | PATRIA | Banco Safra

APOIO

CONSULAT GÉNÉRAL DE FRANCE À SÃO PAULO | cultura inglesa |

GOETHE INSTITUT | Ca'd'Oro | INSTITUTO VITA pesquisa e performance | ISTITUTO italiano di CULTURA SAN PAOLO

KOBLENZ INTERNATIONAL GUITAR FESTIVAL & ACADEMY | revista piauí | Quatro cinco um a revista dos livros | Teatro B32

REALIZAÇÃO

cultura artística | SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO TURISMO | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Amigos da Cultura Artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pela Cultura Artística.

MECENAS

Adolpho Leirner
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ane Katrine e Rodolfo Villela Marino
Anna Helena Americano de Araújo
Augusto Livio Malzoni
Cláudio e Rose Sonder
Denise Pauli Pavarina
Fabiana e Eduardo Brenner
Fernanda e Fermando Fontes Iunes
Fernando Ometto Moreno
Flavio Cesar Maia Luz
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Geo Capital Gestora de Recursos Ltda
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Heinz Jorg Gruber
Hélio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Henri Philippe Reichstul
Henri Slezynger e Dora Rosset
Israel Vainboim
Jayme Blay
José E. Queiroz Guimarães
Marcelo Kayath
Maria Malta Campos
Maria Teresa Igel
Marina Lafer
Marina Moraes Abreu Ferreira
Minidi Pedroso
Nelson Nery Junior
Paula e Hitoshi Castro
Paulo Proushan
Ricardo Eid Philip e Yara Dewachter
Ricardo L. Becker
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Rosa Maria de Andrade Nery
Ruy Souza e Silva e Fátima Zorzato
Sandra e José Luiz Setúbal
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Valéria e Antonio Hermann D. M. Azevedo
1 mecena anônimo

MANTENEDORES

Antonio Ailton Caseiro
Bettina e Luiz Martins Castro
Carmo e Jovelino Carvalho Mineiro
Carlos Eduardo Seo
Denise e Nelson Jafet
Eduardo Alfredo Levy Jr (i.m)
Eva Scavenius
Fernando Eckhardt Luzio
Flavia Gusmão Eid
José Carlos D. Areia Filho
Lia Bridelli
Lilian Feuer Stuhlberger
Livio De Vivo
Marcelo Mattos Araújo
Maria Zilda Oliveira de Araújo
Mario Arthur Adler
Nelson Nery Jr.
Paula e Marcelo Medeiros
Paulo e Gilda Bruna
Paulo Guilherme Leser
Silvia e Fernando Carramaschi
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

BENFEITORES

Alberto Berger
Alberto Whitaker
Álvaro L.F. Malheiros
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Antonio Toledo
Arnoldo Wald
Beatriz Garcez Lohmann
Braz Camargo
Bruno Alois Novak
Ciça Callegari e Luiz Eugenio Mello
Claudio Alberto Cury
Claudio e Selma Cernea
Daniel Martins e Flávia Glasser
Daniela e Frederico Carramaschi
Dario Chebel Labaki Neto
Dario e Regina Guarita
Dora Lucia Brenner
Dorinha e Levindo Santos
Eduardo Secchi Munhoz
Eliana e Coaraci Nogueira do Vale
Elias e Elizabeth Rocha Barros
Elza e George Zausner
Evangelina Lobato Uchoa
Francisco e Helga Maffei
Francisco J. de Oliveira Jr.
Guilherme Ary Plonski
Henrique Lindenberg Neto
Isaac Zingerevitz (i.m)
Israel Sancovski
José Augusto Perillo Daher
Jose Estevam de Almeida Prado
Lea Regina Caffaro Terra
Lincoln Borges Reis
Luci Banks Leite
Lúcia Lohmann e Nemer Rahal
Lucila Pires Evangelista
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Marcello Moreira de Azevedo Filho
Luiz Roberto de Andrade Novaes
M. Bernardete Baretto de Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Marco Mancin
Marcos de Mattos Pimenta
Maria Angela Fonseca
Maria Bonomi
Maria Helena Peres Oliveira
Maria Luisa de S. A. Melaragno
Marina e Tonico Ferreira
Marjorie de Andrade Moreira
Mauricio Ferro
Nádia e Olavo Setúbal Jr
Nadia Somekh
Nelson Pereira dos Reis
Paulo Roberto Pereira da Costa
Priscila e José Goldenberg
Regina Müller e família
Roberto Falzoni
Rodrigo Diniz Santiago
Rosemary Miryam Martins Nowak
Sérgio Leal De Carvalho Guerreiro
Sergio Luiz Macera
Silvia D.A. Machado
Silvio Romero Fonseca Lima
Sima Maria Schimidt (i.m)
Stefania Pelusi e Francisco Cestero
Suzana Pasternak
Thais Blucher
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Valéria Midena e Isaac Popoutch
Vavy Pacheco Borges
Vera Lucia Zaher-Rutherford
Vera Maria Amaral Pirolo
Walter Ceneviva
6 benfeitores anônimos

APOIADORES

Adélia Maria Marelin
Adolpho Leirner
Advocacia Adriano Dib
Albert Kachani
Alessandro e Dora Ventura
Ana Lucia Mac Dowell Gonçalves
Ana Maria Malik
Andrea Sandro Calabi
Anita Leoni
Antonio Manuel Azevedo
Beatriz Tess
Betty Mindlin
Carlos Alberto Affei Souza D Onofrio
Carmen Guarini
Cibele Pinheiro Marçal Tucci
Claudia A. G. Musto
Claudio Marote
Clovis e Simone Ikeda
Cristina e Richard Barczinski
Cristina Elena Berbari
Donato Roberto Mucerino
Edith e Léo Kupfer
Edith Ranzini
Eduardo Molan Gaban e Juliana Oliveira Domingues
Eliana Regina Marques Zlochevsky
Elizabeth Bello
Emilio Farah
Eric Alexander Klug
Erika Christina de Lacerda Brandão Raskin
Estilo Viagens Culturais
Fabiana Salgueiro Perobelli Urso
Fernando Boris Brandão Filho
Francisco Mesquita Neto
Francisco,Mariana e Gabriela Turra
Frederico Marcel Stingelin
Giuseppe Maria Zamperlini
Guigo e Gabi Pannunzio
Gustavo Henrique Machado de Carvalho
Helio e Livia Elkis
Heloisa e José Eduardo Martins
Hermann Grinfeld
Irmgard Jandyra Rauscher
Isabel Almeida
Issei e Marcia Abe
Janet Meyre Bego Stecca
João Carvalho
João Edevaris de Souza
João Ricardo Barbosa Coelho
José Carlos Pinto De Oliveira
José de Paula Monteiro Neto
Julio Colombi Neto
Leonardo de Lima Forte
Lilia Katri Moritz Schwarz
Luís Patrice Barreto Rodrigues
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Gustavo Fredenhagem Victoria
Luiz Schwarcz
Lygia e Fabio Carramaschi
Manoel Joaquim Fernandes Neto
Mara Tieko Uchida
Marcello D. Bronstein
Marcelo Aflalo
Marcelo Labaki Agostinho
Marcelo Moss
Marcia Zollner
Marcos Bonassi
Marcos Pereira de Almeida
Margarida Maria Cintra Gordinho
Maria Cecilia Comegno
Maria De Fatima Pereira
Maria do Carmo Risi Moreira de Azevedo
Maria Estela Penteado Cardoso
Maria Helena Dalla Bona
Maria Teresa Aarao
Marina N. Setúbal
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Marta e José Eduardo Ribeiro Matta
Matheus Tarzia
Neli Aparecida de Faria
Olga Molina
Omar Fernandes Aly
Paola Pugliese
Patricia de Moraes
Patricia Giesteira
Paulo Roberto Correa Hernandes
Raul Corrêa da Silva
Renata Rizkallah
Renata Rizzi
Renato Mezan
Rodrigo de Lima Vaz Sampaio
Ruth Hiromi Harada
Sandra e Charles Cambur
Sergio Nicastri
Simone Di Leone Garcia Sanchez
Sonia Maria Camargo Marchini
Sonia Minhoto
Susan e Orlando Barsottini
Ubiratan Brasil
Vânia e Luiz Brandão
Wilma Maria Laino
Yvan Leonardo Barbosa Lima
28 apoiadores anônimos

Patronos do Teatro Cultura Artística

Agradecemos a todos que têm contribuído ao esforço de reconstrução do Teatro Cultura Artística

PATRONOS DIAMANTE

BNDES
Bradesco
Credit Suisse
Itaú
Oi Futuro
Pinheiro Neto Advogados
Vale

PATRONOS ESMERALDA

Atlas Schindler
Banco BNP Paribas Brasil
Camargo Corrêa
CBMM
Citi
Família Adler
Família Baumgart
Família Jacobsberg
Família Ruben Sverner
Flavio e Sylvia Pinho de Almeida
Fundação Filantrópica Arymax
Grupo Comolatti
Henri Slezynger
José Seripieri Filho
Lilian e Luís Stuhlberger
Margarida Igel (i.m.)
Morlan
Natura
Porto Seguro
Santander
The Haddad Foundation
Verde Asset Management

PATRONOS RUBI

Banco Safra
Cláudio e Rose Sonder
Duratex
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Heloísa Leite de Moraes Define
Intelbras S.A.
Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados
Maria Ângela e Alfredo Rizkallah
Maria Cecília e Pedro Conde Filho
Michael e Alina Perlman
Nadir
Promon
Semp TCL
Silvia e Fernando Carramaschi
Suzano
Valéria e Antonio Hermann D. M. de Azevedo
1 patrono rubi anônimo

PATRONOS SAFIRA

Agência Estado
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Banco Pine
Bicbanco/CCB Brasil
Colégio Bandeirantes
Dora Lucia Brenner
Elias Victor Nigri
Eurofarma
Fabiana e Eduardo Brenner
Festival de Salzburg
Gioconda Bordon
Grupo Solví
INTL FC Stone
Israel Vainboim
Leonardo de Queiroz Ferreira
Mahle Metal Leve
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Nery Sociedade de Advogados
Ogisa Participações e Empreendimentos
Pedro Herz
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.
Ricardo L. Becker
Roberto Egydio Setúbal
Sandra e José Luiz Setúbal
Toledo do Brasil
Veolia
Yara Rossi

PATRONOS TURMALINA

Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luis Fleury Malheiros
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Bain & Company
Bertha e Luis Renato Oliveira
BMA Advogados
Bruno Alois Nowak
BTG Pactual
Carmen Tonani
Carmo e Jovelino Mineiro
Daniela e Frederico Carramaschi
Denise e Nelson Jafet
Engesolos
Fernanda e Fernando Fontes Iunes
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando Lohmann e Mariana Monteiro
Fernão Carlos Botelho Bracher (i.m.)
Flavio e Marcia Teles de Menezes
Giovanni Guido Cerri
Hedge Investments
Heinz Jörg Gruber
Helga Verena Maffei
Helio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Jayme Blay
Jayme Garfinkel
José Carlos Evangelista
José Roberto Mendonça de Barros e Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros
Katalin Elvira Borger
Laerte e Eny Setúbal (i.m)
Lea Regina Caffaro Terra
Lucila Pires Evangelista
Marcelo Mattos Araujo
Marina Lafer
Minidi Pedroso
Neli Aparecida de Faria
Nicolau Chacur
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Pullen Parente
Ricardo Eid Philip e Yara Dewachter
Ricardo Feltre
Roberta e Daniel Bassan
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rosa e Nelson Nery Junior
Ruy e Celia Korbivcher
Sandra Rodrigues
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Stefania Pelusi e Francisco Cetero
Tamas Makray
Thomas Frank Tichauer
Vania Rolemberg e Renato Bromfman
Volkswagen Do Brasil
Wilma Kovesi (i.m.)

Para mais informações, ligue para (11) 3256-0223, escreva para reconstrucao@culturaartistica.org ou visite culturaartistica.org/apoie

cultura artística

DIRETORIA

PRESIDENTE
Antonio Hermann
D. M. de Azevedo

VICE-PRESIDENTE
Gioconda Bordon

DIRETORES
Fernando Lohmann
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno
Ricardo Becker

SUPERINTENDENTE
Frederico Lohmann

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Fernando Carramaschi

VICE PRESIDENTE
Roberto Crissiuma Mesquita

CONSELHEIROS
Antonio Hermann
D. M. de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos José Rauscher
Fernando Alves
Francisco Mesquita Neto
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Pedro Parente
Roberto Baumgart

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHEIROS
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano de Araujo
Antonio Vidal Esteve
Eduardo Giannetti
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Luiz Setúbal
José Roberto Mendonça de Barros
Lilian Stuhlberger
Marcelo Mattos Araujo
Maria do Carmo Sodré Mineiro
Marina Mesquita
Mário Arthur Adler
Patrícia Moraes
Rodolfo Villela
Stefania Pelusi
Stefano Bridelli
Sylvia Pinho de Almeida
Tania Haddad Nobre
Thomas Michael Lanz
Yara Borges Caznok

programa de sala — expediente

Gioconda Bordon
coordenação editorial

Helen Gallo
edição

Barbara Passeau
supervisão geral

celso longo + daniel trench
Caterina Bloise (assistente)
projeto gráfico

ARTE É ATITUDE
QUE MUDA TUDO
HÁ 21 ANOS INCENTIVAMOS
A ARTE NO BRASIL

Nossa equipe é composta por profissionais experientes de diversas áreas, todos treinados e capacitados para entender o seu negócio e levar soluções de acordo com sua necessidade.

1ª M&A ADVISOR DE PRIVATE EQUITY E VENTURE CAPITAL DO MUNDO
PITCHBOOK LEAGUE TABLES

4ª MAIOR DUE DILIGENCE ADVISORS
MERGERMARKET HOUSE
LEAGUE TABLE REPORT

5ª FINANCIAL ADVISOR DO MIDDLE MARKET GLOBAL
THOMSON REUTERS

5ª NO RANKING
AUDITORIAS DA CVM

AUDIT | ADVISORY | TAX | BPO

Great Place To Work.
Certificado
Set/2021 - Set/2022
BRASIL

BDO

Copyright © 2022 Credit Suisse Group AG and/or its affiliates. All rights reserved.